



Edição de  
janeiro de 2024

## DESTAQUE DA INDÚSTRIA

### VISÃO GERAL DA ATIVIDADE ECONÔMICA

A produção industrial aumentou 1,1% entre novembro e dezembro, sem efeitos sazonais. Frente a dezembro de 2022, houve crescimento de 1,0%. O resultado do mês veio acima da projeção mensal da FIESP (+0,5%). Entre os setores, a indústria de transformação cresceu 0,6% enquanto a indústria extrativa avançou 2,2%.

No acumulado de 2023, as vendas reais reduziram fortemente em 10,0% frente o ano de 2022, quando recuou 2,3%. Nos últimos 10 anos, apenas em 2021 as vendas reais apresentaram resultado positivo ante o ano imediatamente anterior (+0,7%). Já as horas trabalhadas na produção e os salários reais médios cresceram respectivamente 1,0% e 0,8% no acumulado de 2023 frente ao ano anterior. O NUCI finalizou o ano com variação negativa de 1,8 p.p. na comparação com o encerramento de 2022 (78,3% ante 80,1%). Dados segundo o Levantamento de Conjuntura da FIESP e do CIESP.

No acumulado do ano, o país criou 1,484 milhões de vagas formais. Com destaque para o setor de Serviços com 886,3 mil contratações no período.

No acumulado de 2023, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$99,1 bilhões no agregado dos produtos, e déficit de US\$40,3 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação.

## Produção Industrial Brasileira



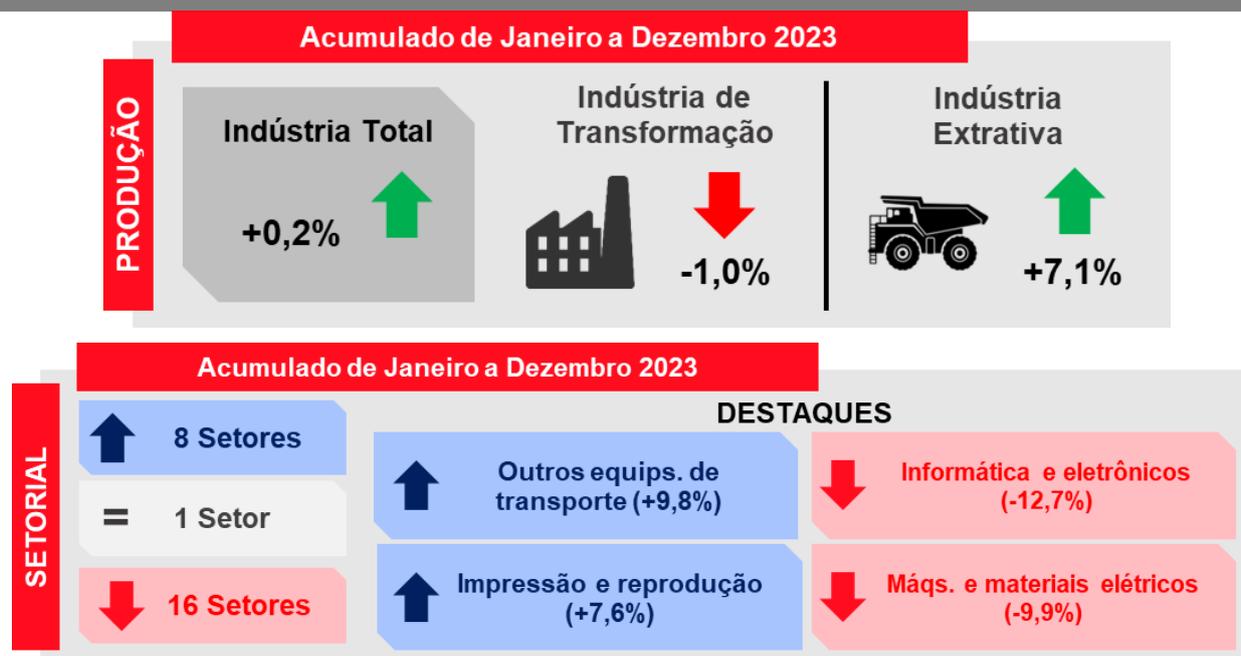
A produção industrial aumentou 1,1% entre novembro e dezembro, sem efeitos sazonais. Frente a dezembro de 2022, houve crescimento de 1,0%. O resultado do mês veio acima da projeção mensal da FIESP (+0,5%). Entre os setores, a indústria de transformação cresceu 0,6% enquanto a indústria extrativa avançou 2,2%.

O desempenho do setor industrial foi positivo no fechamento do quarto trimestre de 2023 (+1,2%) na comparação com o trimestre imediatamente anterior, acelerando em relação ao resultado obtido no terceiro trimestre do ano (+0,2%).

No ano, o setor industrial registrou aumento de 0,2%, após queda de 0,7% em 2022. Com este resultado, a produção industrial está 0,7% acima do patamar pré-pandemia (comparação do resultado atual com fev/2020), mas se mantém distante (-16,3%) do pico histórico (comparação do resultado atual com maio de 2011).

Os resultados da produção industrial durante o ano foram caracterizados por variações mensais pouco expressivas. Na avaliação desagregada, a indústria extrativa e de transformação performaram em direções opostas, e a combinação dos resultados praticamente se anulou no acumulado do ano para a indústria geral. Por um lado, a indústria extrativa mineral apresentou um ritmo 3 de crescimento mais forte e fechou o ano com avanço de 7,0%. O setor foi puxado por um aumento na produção de petróleo de 12,6%. Também contribuiu para o resultado uma dinâmica mais favorável no setor de mineração. As exportações do setor, que absorvem a maior parte da produção nacional, aumentaram 13,7% no ano. Por outro lado, o fôlego da indústria de transformação tem sido curto. O setor encerrou 2023 com queda de 1,0%.

# DESTAQUE DA INDÚSTRIA



Fonte: PIM-PF/IBGE

Para 2024, sobretudo durante o segundo semestre, o balanço de forças será mais positivo na comparação com o ano anterior para a indústria. Esse cenário se baseia na recuperação da demanda. No que tange ao consumo, a contribuição será positiva devido à flexibilização da política monetária, mercado de trabalho aquecido, expansão real da massa salarial e inflação controlada. Em relação à recuperação dos investimentos, o impulso poderá ser um reflexo da melhora nas expectativas dos empresários, o equacionamento dos problemas relacionados à pressão nas cadeias de insumos, e às medidas recentemente anunciadas pelo governo, como Depreciação Superacelerada, Mover e o Plano Mais Produção (P+P). Em contraposição, permanece como fatores de risco que podem dificultar o ritmo de retomada do setor o desempenho da economia internacional e o menor potencial de crescimento da economia doméstica.

Cabe contrapor os fatores de curto prazo com elementos estruturais inerentes ao potencial de crescimento atual da indústria de transformação. Em 6 dos últimos 10 anos, o setor amargou queda da produção industrial, o que reflete a dificuldade de perpetuar uma trajetória perene de crescimento. Em 2023, a contribuição da indústria de transformação para o crescimento da economia brasileira deverá ser negativa, enquanto o PIB deve crescer cerca de 3% devido ao avanço da agropecuária, extrativa e serviços. Concorre como fator explicativo para essa dinâmica recente a deterioração do estoque de capital do setor, com investimentos que não cobrem a depreciação nos últimos anos. Inclusive, a única categoria econômica com queda no ano foi a de bens de capital, com o setor de máquinas e equipamentos retraindo -7,2% na mesma comparação.

# DESTAQUE DA INDÚSTRIA

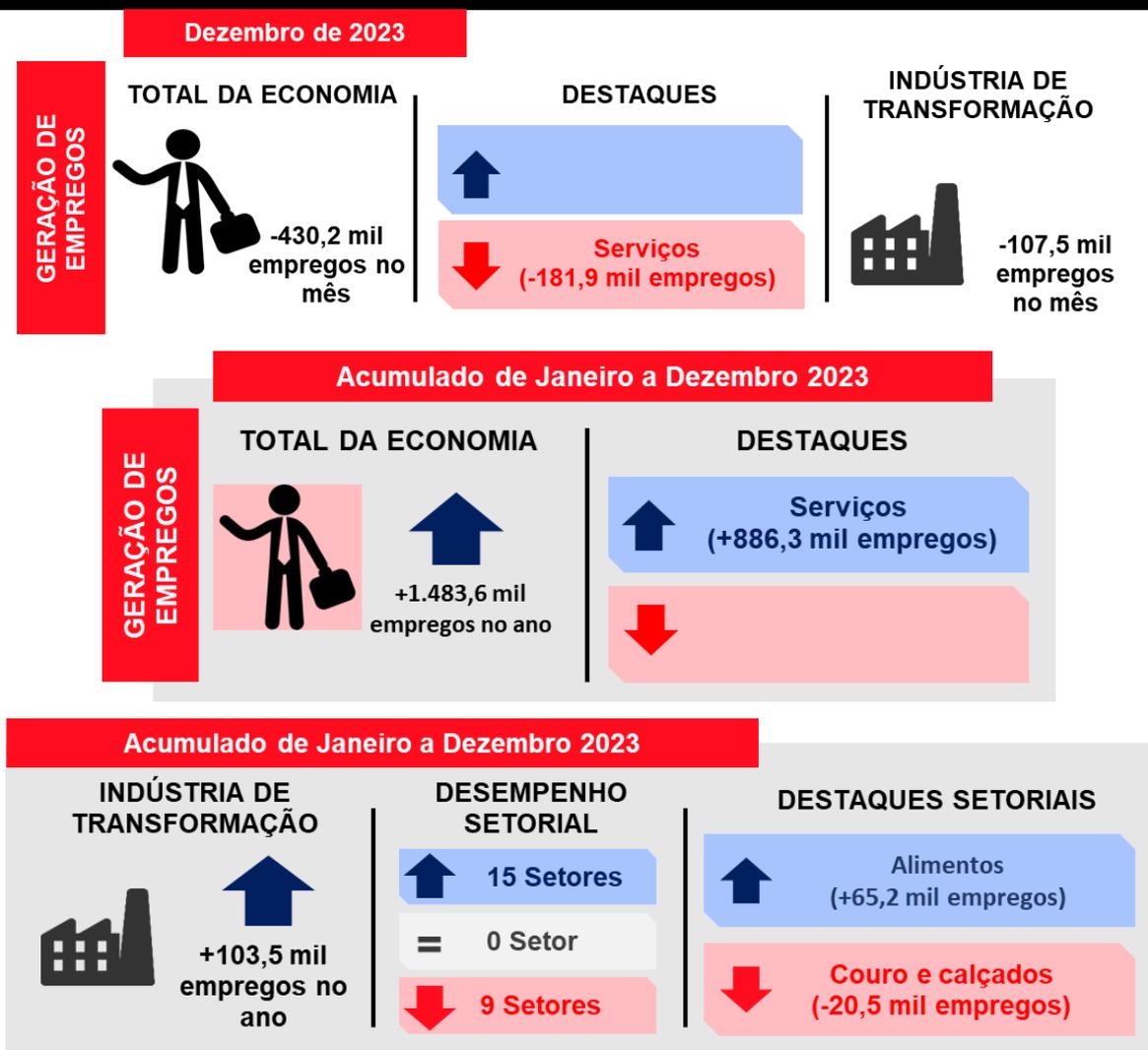
---

Essa caracterização estrutural, com perda de capacidade produtiva, precisa ser levada em consideração nos cenários de referência para os próximos anos, pois, somente o aumento da utilização de capacidade instalada não tende a ser condição suficiente como fator de crescimento sustentado.

Levando em consideração os vetores potenciais de crescimento, a FIESP projeta aumento de 1,8% da produção industrial em 2024. No médio e longo prazo, a maturação da reforma tributária e a implementação do Nova Indústria Brasil (NIB) podem contribuir para a retomada do protagonismo do setor industrial no crescimento econômico brasileiro.

# DESTAQUE DA INDÚSTRIA

## Geração de Empregos Formais



Fonte: Ministério do Trabalho

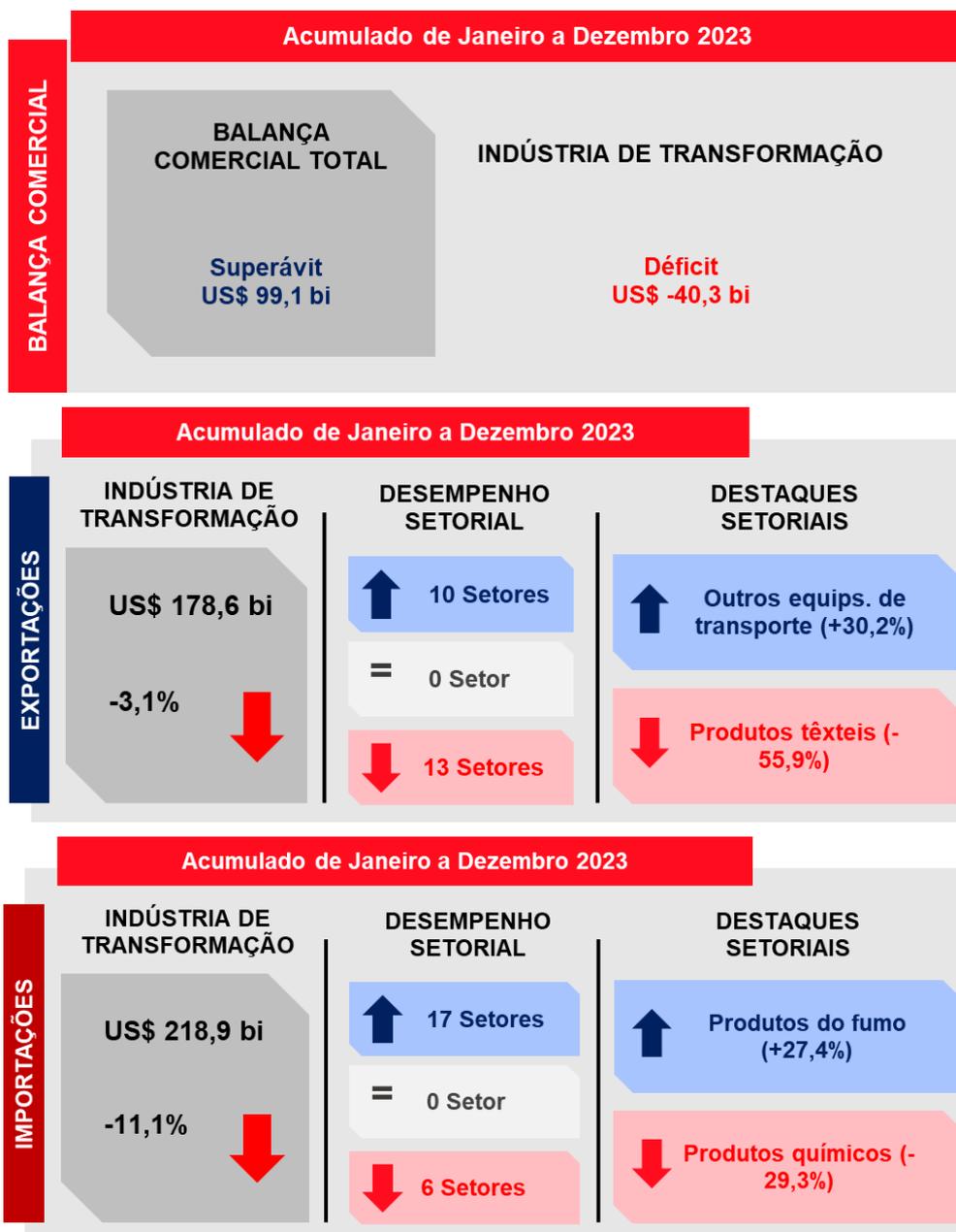
Em dezembro, o emprego formal apresentou resultado negativo de 430,2 mil vagas. O principal setor com resultado negativo foi o de Serviços com o desligamento líquido de 181,9 mil vagas de emprego. Nenhum setor indicou admissões líquidas no mês. A Indústria de Transformação foi responsável por 107,5 mil desligamentos no mês.

No acumulado do ano, o país criou 1,484 milhões de vagas formais. Com destaque para o setor de Serviços com 886,3 mil contratações no período.

# DESTAQUE DA INDÚSTRIA

## Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

No acumulado de 2023, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$99,1 bilhões no agregado dos produtos, e déficit de US\$40,3 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação.



Fonte: FUNCEX e MDIC

## Indicadores Fiesp/Ciesp

### Variação mensal - dezembro/2023 vs novembro/2023

As vendas reais da indústria do estado de São Paulo cresceram 1,9% no mês de dezembro, na comparação com o mês imediatamente anterior.

Na mesma linha, as horas trabalhadas na produção avançaram 2,0% no período. O NUCI encerrou o mês em 78,7% ante 78,4% do mês de novembro (+0,3 p.p.).

O único componente com variação negativa no mês, o salários reais médios, recuou 0,4% na passagem mensal.

Dados com ajuste sazonal.

### 4º trimestre/2023 vs 3º trimestre/2023

No último trimestre de 2023, as vendas reais retraíram 5,6% na comparação com o 3º trimestre. Configura-se, assim, o quarto trimestre consecutivo de retração do setor industrial paulista. Em ordem do 1º ao 4º trimestre: -3,3%, -7,0%, -0,3% e -5,6%.

As horas trabalhadas na produção tiveram leve queda na passagem trimestral de -0,1%. Este foi o segundo dado negativo seguido, sendo -1,1% no 3º trimestre de 2023.

Os salários reais médios avançaram pelo terceiro trimestre seguido, com variação de +0,8% do 3º para o 4º trimestre de 2023. As variações trimestrais do ano foram: -1,2% (1º trimestre), +1,3% (2º trimestre), +0,3% (3º trimestre) e +0,8% (4º trimestre).

Por fim, o NUCI apresentou a primeira variação trimestral positiva desde o 2º trimestre de 2022 (+0,6 p.p.), com avanço de 0,7 p.p. frente ao 3º trimestre de 2023.

Dados com ajuste sazonal.

### Acumulado em 2023

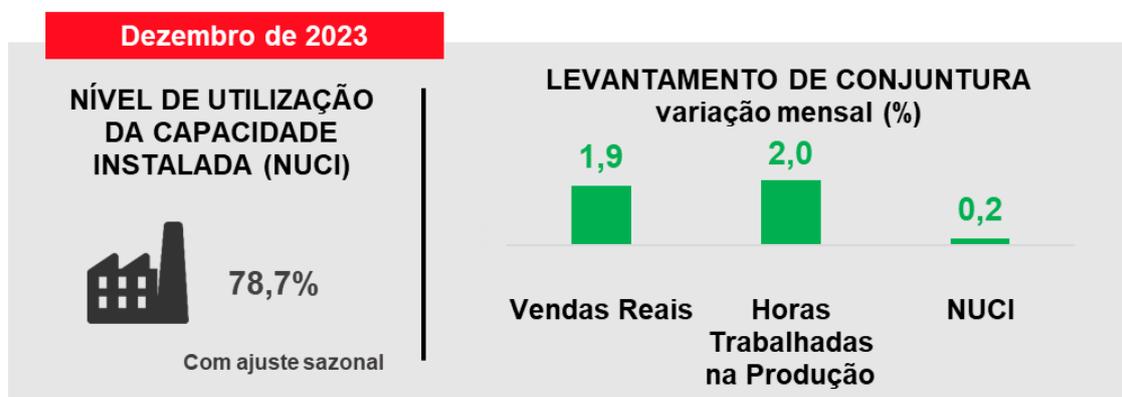
No acumulado de 2023, as vendas reais reduziram fortemente em 10,0% frente o ano de 2022, quando recuou 2,3%. Nos últimos 10 anos, apenas em 2021 as vendas reais apresentaram resultado positivo ante o ano imediatamente anterior (+0,7%).

Já as horas trabalhadas na produção e os salários reais médios cresceram respectivamente 1,0% e 0,8% no acumulado de 2023 frente ao ano anterior.

# DESTAQUE DA INDÚSTRIA

O **NUCI** finalizou o ano com variação negativa de 1,8 p.p. na comparação com o encerramento de 2022 (78,3% ante 80,1%).

Os dados acumulados no ano não contam com ajuste sazonal.



Fonte: FIESP/CIESP

Aos **47,6 pontos** o **Sensor** de janeiro registra mais uma vez perspectiva de redução da atividade industrial paulista. Se comparado a dez/23 (48,9 pontos) a variação de 1,3 ponto, intensifica a queda da leitura anterior. O indicador segue abaixo dos 50,0 pontos desde fev/23 (50,2 pontos), isso representa o 11º mês consecutivo de contração, por permanecer abaixo da linha divisória.

O componente de **mercado (que representa a percepção sobre o setor de atuação)** encerra em 46,8 pontos. Resultado 0,8 ponto maior que o último mês, mas ainda abaixo dos 50,0 pontos, permanecendo o pessimismo dos empresários industriais quanto ao setor que suas empresas estão inseridas.

Os **estoques** registram 44,6 pontos no mês. Abaixo dos 50,0 pontos, permanece a perspectiva de estoques acima do planejado no início de 2024.

Os **empregos** marcam 49,1 pontos em janeiro. A leve redução de 0,2 ponto frente ao último mês (49,3 pontos) mantém o indicador abaixo dos 50,0 pontos com perspectiva de queda no número de empregados.

As **vendas** em janeiro (47,5 pontos) caíram 1,6 ponto em relação a dezembro (49,1 pontos). O componente mantém a sinalização de contração na atual leitura, por estar abaixo dos 50,0 pontos.

Por fim, os **investimentos** registram 52,3 pontos. Em dezembro o indicador registrou 56,1 pontos, o que representa uma queda de 3,8 pontos. Por permanecer acima dos 50,0 pontos há a perspectiva de aumento dos investimentos no mês.

# DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Todos os dados acima contemplam o tratamento sazonal.



Fonte: FIESP

## ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

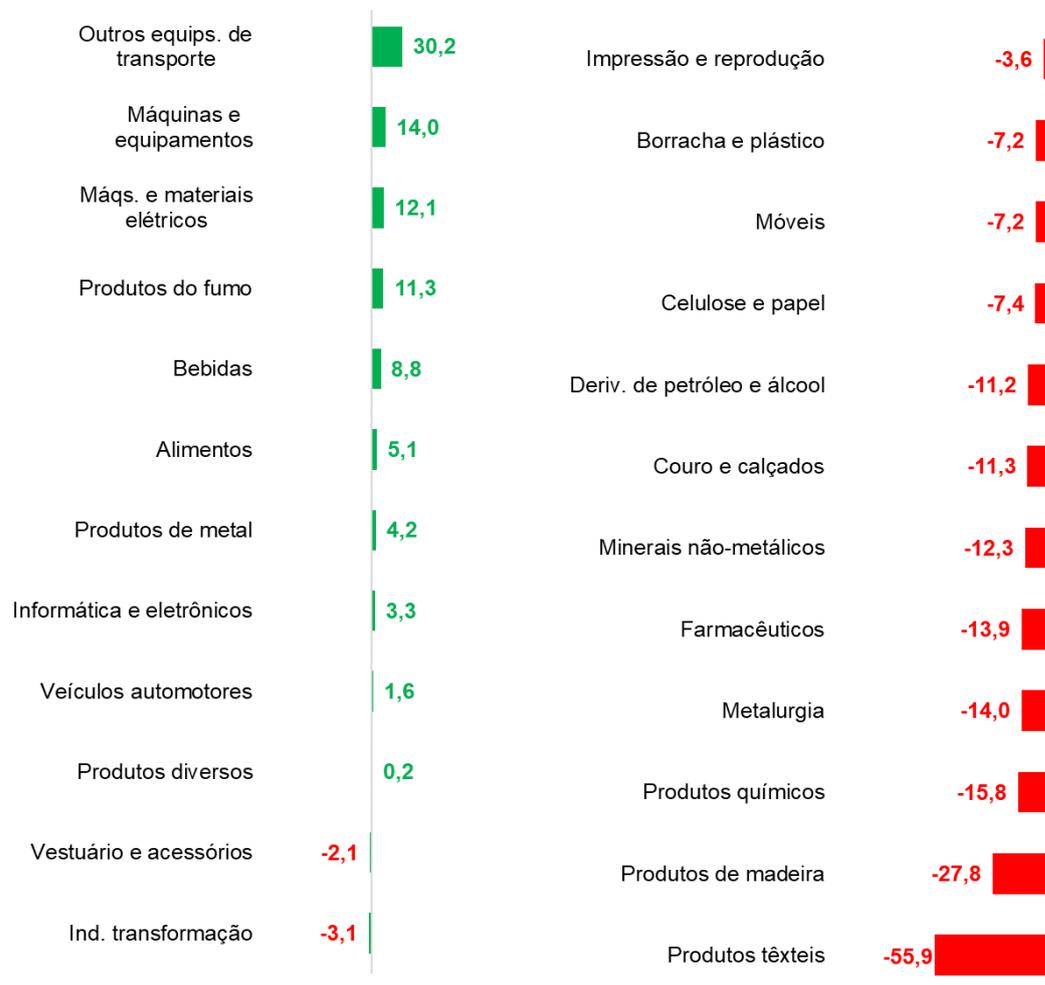
### PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação Acumulada de Janeiro a Dezembro de 2023 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: PIM-PF/IBGE

# DESTAQUE DA INDÚSTRIA

## EXPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Dezembro de 2023 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

# DESTAQUE DA INDÚSTRIA

## IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Dezembro de 2023 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX